



ESTABILIDADE GENÉTICA EM GENÓTIPOS DE TRIGO ESTIMADA PELA VIABILIDADE POLÍNICA

SANDRA PATUSSI BRAMMER¹; ADELIANO CARGNIN²; PEDRO L. SCHEEREN³; RICARDO L. DE CASTRO⁴; MÁRCIO SÓ E SILVA⁵; ELISANDRA URIO⁶; GABRIELI SCARIOT⁷; CRISLAINE MUNARO⁸; SANDRA SALAZAR DA ROSA⁹

¹ Pesquisadora - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Trigo, e-mail: sandra.brammer@embrapa.br

² Pesquisador - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Uva e Vinho, e-mail: adeliano.cargnin@embrapa.br

³ Pesquisador - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Trigo, e-mail: pedro.scheeren@embrapa.br

⁴ Pesquisador - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Trigo, e-mail: ricardo.castro@embrapa.br

⁵ Pesquisador - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Trigo, e-mail: marcio.soesilva@embrapa.br

⁶ Professora, IDEAU, Getúlio Vargas – RS, e-mail: elisandraurio@yahoo.com.br

⁷ Bióloga. Assistente Du Pont Do Brasil - Divisão Pioneer Sementes, Palmas - TO, e-mail: scariotgabi@hotmail.com

⁸ Bióloga, UNOCHAPECÓ, Chapecó–SC, e-mail: crismunaro_chp@unochepaco.edu.br

⁹ Professora, UNOCHAPECÓ, e-mail: sandra.salazar13@yahoo.com.br

Resumo: Objetivou-se estimar a estabilidade genética de 170 genótipos de trigo por meio da viabilidade polínica. Os genótipos foram provenientes do Banco Ativo de Germoplasma e dos ensaios de Valor e Cultivo e Uso da Embrapa Trigo, no período 2011 a 2013. Foram coletadas espigas em pré-antese, fixadas em Carnoy 3:1 e armazenadas em álcool 70%. As lâminas citológicas foram preparadas pela técnica de “Squash” e corante carmin acético 1%. As análises foram em microscopia ótica, com três repetições e 1500 células/genótipo. Os resultados indicaram que 98% dos genótipos apresentaram viabilidade polínica acima de 95%, identificados como estáveis. Quanto às anormalidades, foram observados grãos de pólen vazios na maioria dos genótipos, mas com incidência muito baixas, não significativas.

Palavras-chave: Citogenética, melhoramento, *Triticum aestivum*